

No Pentecostes a Igreja ganhou uma nova linguagem, uma nova gramática, capaz de dar a cada pessoa o seu lugar único e irrepetível. A verdadeira missão da comunidade cristã é gritar ao mundo a dignidade de cada ser humano, fazê-lo como loucos, como possuídos do amor de Deus.

- Rezemos para que saibamos ir a todas as periferias do mundo, para aí encontrar toda e cada pessoa e nela fazer repousar a bondade de Deus.

4º ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Feliz de ti que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor. (Lc1,45)

O mundo de hoje precisa de acreditar no inacreditável. Precisamos de acreditar nos outros e no Outro. Se assim não for ficamos apenas com o eco da nossa voz que acabará por nos tornar mudos diante do mistério. Sabemos que a resposta de Maria à iniciativa de Deus foi bendizê-lo que se ter lembrado dela na sua humildade. Quanto mistério encerra este diálogo.

- Rezemos para aprender da mãe do Filho de Deus esta qualidade de saber falar com Deus e falar dele aos outros. Só assim nos poderão tratar como bem-aventurados por todas as gerações.

5º COROAÇÃO DA RAINHA DO CÉU

Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça. (Ap 12,1)

Depois da coroação do Filho contemplamos a coroação da mãe. Depois da crucificação do Filho e de termos contemplado as dores da mãe consentimos com esta imagem luminosa: uma mulher a fazer luz sobre toda a humanidade. Não é este o sinal mais eloquente da nova humanidade que de olhos postos no céu recebe a vida?

- Rezemos para que nunca nos falte o sinal luminoso da maternidade divina e humana sem o qual a vida e a vocação não acontecem.

ROSÁRIO

SEMANA DOS SEMINÁRIOS
9 A 16 DE NOVEMBRO 2014

SERVIDORES
DA ALEGRIA
DO EVANGELHO



MISTÉRIOS GOZOSOS

1º ANUNCIAÇÃO

Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo. (Lc 1,28)

Cada história pessoal começa com uma palavra pronunciada. É esse também o grande mistério da vida e da vocação cristã e sacerdotal.

- Rezemos para que se crie um ambiente vocacional favorável, na vida da Igreja e no mundo, onde seja ouvida a voz de Deus.

2º VISITAÇÃO

Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, a uma cidade da Judeia. (Lc 1,39)

Cada projecto humano válido exige vontade e decisão de sair do espaço de conforto e ir à procura do outro nas suas necessidades. Não deixar-se iludir por um bem-estar egoísta é a palavra de ordem hoje quando se propõe a vocação cristã.

- Rezemos para que Deus inspire generosidade e abnegação a quem se quer formar para servir.

3º NASCIMENTO EM BELÉM

E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na estalagem. (Lc 2,6-7)

Preservar o direito a nascer é já trabalho vocacional. Depois de vir ao mundo é necessário acompanhar e educar os sentidos humanos para reconhecer a Deus como Pai e Criador e saber apresentá-lo às pessoas.

- Rezemos para que o direito à vida seja um bem universal e condição de verdadeiro desenvolvimento social.

4º APRESENTAÇÃO NO TEMPLO

Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está

- Rezemos para que a cruz do Senhor esteja no topo das nossas prioridades, seja o nosso ponto cardeal e aquele sinal que nos orienta para a vida.

MISTÉRIOS GLORIOSOS

1º RESSURREIÇÃO DE JESUS

Por que buscais o Vivente entre os mortos? Não está aqui; ressuscitou! (Lc 24,5-6)

A ressurreição é um tesouro de esperança que Jesus nos deixou ao partir deste mundo para ir ao encontro do Pai. A nossa sociedade tem absoluta necessidade desta mensagem de que da morte passamos à vida. É claro que se trata de um acontecimento que não depende de nós mas da bondade de Deus.

- Rezemos por aqueles que cuidam da vida, particularmente quando a doença ou a violência atentam contra ela.

2º ASCENÇÃO

Depois, Jesus levou-os até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, separou-se deles e elevava-se ao Céu. (Lc 24,50-51)

Subiu ao céu aquele que do céu tinha descido para assumir a nossa humanidade. É um movimento completo aquele que o Pai realiza no seu Filho Jesus: dá-o à humanidade e recebe-o quando nós nos desfazemos dele. Apesar das nossas recusas ele continua a acreditar em nós e a abençoar-nos.

- Rezemos para nunca deixar de desejar o céu, essa esperança de vermos elevada a nossa humanidade, liberta do erro e da auto-suficiência, pois é o amor de Deus que nos carrega.

3º DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO

Viram então aparecer umas línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. (Act 2,3)

3º COROAÇÃO DE ESPINHOS

Tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e uma cana na mão direita. Dobrando o joelho diante dele, escarneciam-no, dizendo: Salve, rei dos Judeus. (Mt 27,29)

O mundo de hoje gosta dos primeiros lugares e da honra e poder que eles conferem a quem é investido nesse poder. Jesus não usou nenhuma coroa de ouro e diamantes, se o tivesse feito hoje seria adorado e venerado por outros que agora o desconhecem e desprezam. No entanto todos os joelhos se dobram ao seu nome. O verdadeiro poder é aquele que nos torna mais humildes, mas próximos de quem anda abatido.

- Rezemos para que os que servem a humanidade no ministério sacerdotal sejam suficientemente humildes para antepor aos seus projectos o desejo sincero de servir.

4º CAMINHO DO CALVÁRIO

Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus. (Lc 23,26)

Estamos diante de um dos quadros mais comovedores da história da humanidade. É um ilustre desconhecido que dá uma mão a Jesus na hora de levar a cruz ao calvário. Se não fosse ele provavelmente Jesus não teria conseguido concluir os caminhos que lhe impuseram, teria desfalecido antes.

- Rezemos para que a generosidade e sentido de entreatajuda nunca faltem a quem se propõe seguir o Senhor de perto, mesmo que isso implique deixar os nossos trabalhos para realizar a obra de Deus.

5º MORTE DE JESUS

Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeitores. (Lc 23,33)

Do alto do Calvário Jesus olha para a cidade que antes o tinha recebido de forma triunfal. Agora recebe-o preso à cruz, aquele que tinha sido transportado por um jumentinho faz-se carregar na cruz por todos os que passando o olham, com desprezo, como o mau ladrão, ou com impotência, como a sua mãe. O crucificado não deixa ninguém indiferente.

escrito na Lei do Senhor: Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor. (Lc 2,22-23)

Para os cristãos a apresentação no templo corresponde ao dia do baptismo, primeiro de todos os sacramentos, derramamento da graça e do carácter sagrado que possui toda e qualquer pessoa.

- Rezemos para que muitos jovens, acolhendo a fé cristã transmitida pela família, saibam dar verdadeiro testemunho.

5º JESUS ENTRE OS DOUTORES

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa... Terminados esses dias, regressaram a casa e o menino ficou em Jerusalém, sem que os pais o soubessem. (Lc 2,41.43)

Na vida há muitos desencontros que se convertem em oportunidade de Deus nos acolher. Saber estar atento a cada etapa da vida é estar disponível para ser encontrado por Deus.

- Rezemos para que sejam derrubados os muros que vamos construindo e que nos impedem de habitar na presença de Deus, de morar em sua casa.

MISTÉRIOS LUMINOSOS

1º BAPTISMO

Tendo Jesus sido baptizado também, e estando em oração, o Céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele. (Lc 3,21-22)

Fazer-se baptizar é assumir a humanidade que nos foi oferecida independentemente dos nossos méritos. É juntar-se à grande multidão dos que dão a vida pela vida do irmão, assumindo assim as suas fragilidades.

- Rezemos para que os futuros sacerdotes saibam amar a humanidade nas suas feridas e pecados.

2º BODAS DE CANÃ

Ao terceiro dia, celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá. Jesus e os seus discípulos também foram convidados para a boda. (Jo 2,1-2)

Muitas páginas do Evangelho estão pintadas com tons de alegria, como no episódio da boda de Caná. A presença de Jesus nessa ocasião recorda-nos a nossa missão evangelizadora sobre todas as realidades humanas, sem excepção.

- Rezemos para que o nosso olhar seja purificado pela intenção salvadora de Deus e saibamos fazer o que ele nos disser.

3º PROCLAMAÇÃO DA BOA NOVA

Jesus proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: Completou-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho. (Mc 1,14-15)

Para crescer é preciso a conversão permanente aos critérios do Reino, especialmente à justiça, ao amor e à paz. Jesus apresentou-se como o único justo que justifica a nossa existência.

- Rezemos pela paz no mundo e pela conversão de todas as nações a um projecto global de fraternidade e amor.

4º TRANSFIGURAÇÃO

Uns oitos dias depois destas palavras, levando consigo Pedro, João e Tiago, Jesus subiu ao monte para orar. (Lc 9,28)

Num mundo de duplicidade Jesus revela-se aos seus amigos; sendo Filho de Deus tornou-se próximo de todos e assim ensina a olhar a realidade a partir da vocação para a qual somos chamados: o céu, a eternidade.

- Rezemos ao Senhor para que nos ensine a rezar e a gostar de estar na sua presença reconfortante e autêntica.

5º INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

Quando chegou a hora, pôs-se à mesa e os Apóstolos com Ele. Disse-lhes:

Tenho ardentemente desejado comer esta Páscoa convosco. (Lc 22,14-15)

Foi à volta da mesa da refeição que se formaram os apóstolos e missionário do mundo novo. Alimentados pelo corpo e sangue daquele que se entregou à morte para nos dar a vida estamos certos de que não perdemos nada se imitarmos esse gesto fundamental, antes ganhamos tudo e todos.

- Rezemos para que nunca falte o pão no mundo e sobretudo que não faltem sacerdotes que partam e repartam a Eucaristia.

MISTÉRIOS DOLOROSOS

1º AGONIA NO GETSEMANI

Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. No entanto, não seja como Eu quero, mas como Tu queres. (Mt 26, 39)

O verdadeiro Filho de Deus não deixou de experimentar um dos maiores dramas da humanidade: a rejeição solitária. Das multidões que o acompanharam ninguém mais se aproxima dele para o acompanhar na hora de dar a vida em resgate de muitos. Apesar de só Jesus não larga a sua missão, cumpre-a até ao fim.

- Rezemos para que os pastores saibam fazer-se próximos de quantos vivem na solidão e no abandono.

2º FLAGELAÇÃO

Quanto a Jesus, depois de o mandar flagelar, entregou-o para ser crucificado. (Mt 27,26)

Quanta violência há no nosso mundo que não conseguimos descrever nem compagnar com a evolução da vida humana. Quanta impotência para fazer face ao sangue arrancado de um corpo rasgado e ferido pelo ódio do nosso semelhante. Muitas vezes só a morte põe fim a esta tamanha dor.

- Rezemos pela conversão ao amor e à vida dos que fazem violência; rezemos para que a cultura da morte violenta dê lugar à vida autêntica.